

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2021



SERVIR



EDUCAR



INCLUIR



[Handwritten signatures and initials]

Introdução

O ano de 2021 foi, novamente, caracterizado pela imprevisibilidade e por sucessivas alterações na dinâmica das respostas sociais, devido às orientações emanadas pelos organismos oficiais para o combate à pandemia COVID 19. Foram várias as interrupções de atividade na Creche e Jardim de infância e só no mês de setembro foi possível reiniciar, no Centro Comunitário, as atividades presenciais.

A imprevisibilidade do dia-a-dia não foi fator de desânimo, mas sim de reconstrução. Continuámos a trabalhar no sentido de apoiar a comunidade, desenvolvendo novas estratégias, que nos permitiram trabalhar, com níveis de segurança, sem nunca perder o sentido de estar e de relação com as pessoas.

Como aspetos importantes, realçamos o convite para integrarmos a mesa do conselho distrital da EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza), que nos possibilita, capacita e desafia a uma maior reflexão nas questões da pobreza.

O ano de 2021, fica marcado pelo início da discussão sobre a transferência de competências na área da ação social para os órgãos municipais e supramunicipais enquadrada pela Lei n.º 50/2018 de 18 de agosto, com a sua concretização no Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto. A AETP, integra um grupo de entidades organizado pelo município de Gaia, representando as IPSS que não têm protocolos ou acordos de cooperação de RSI (Rendimento Social de Inserção) ou SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) com a Segurança Social. A manifestação de interesse em participar nesta discussão resulta do trabalho diário de acompanhamento e apoio social que desenvolvemos.

Fomos desafiados no âmbito do projeto ENVIO, desenvolvido entre o Município de Gaia e a organização Pista Mágica, que trabalha a área do voluntariado, a ser uma das instituições participantes deste projeto. A integração neste projeto, permitiu-nos através da metodologia CADEI, desenvolver o nosso manual de gestão de voluntariado e o manual do voluntário. Estes documentos são estruturantes para o desenvolvimento de uma área que consideramos importante para a missão da AETP.

O trabalho em colaboração com diferentes entidades e organizações, nomeadamente com o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, foi uma constante. Salientamos ainda, o envolvimento individual de muitas pessoas, através de voluntariado e de donativos diversos. De referir, o apoio gracioso da empresa transportadora - Monte Pedral, que se disponibilizou para, mensalmente, ir ao Banco Alimentar buscar os géneros do Programa Operacional, viabilizando, deste modo, a entrega de apoio alimentar a 440 pessoas.

Importa a análise entre o que estava planeado e o que foi concretizado, mas a força da realidade vivida implicou, uma permanente reconfiguração do planeado, consoante as novas exigências que foram surgindo. O foco no Serviço, parte integrante da nossa



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Suzana', with a large flourish underneath.

missão enquanto Instituição, teve um enorme relevo em todas as áreas de trabalho; idosos, comunidade e infância.

Durante este ano, os órgãos diretivos estiveram sempre presentes, atentos e particularmente ativos na busca das melhores soluções, em conjunto, com os trabalhadores.

Foram muitos os desafios vividos e que se projetam agora também para o ano de 2022. Em tudo sentimos sempre a mão protetora de Deus a confortar-nos e a guiar-nos nos momentos difíceis.

Eixo de intervenção 1 – Respostas efetivas à população

1.1 Creche e Jardim de Infância

As valências de Creche e Jardim de infância passaram por diferentes fases de funcionamento durante o ano de 2021, sendo por isso necessário fazer o enquadramento temporal das mesmas. Salientamos, no entanto, que a procura pelos nossos serviços se manteve alta e a ocupação perto dos 100%.

De 22 de Janeiro a 14 de março, as respostas sociais estiveram encerradas. Durante este período mantivemos o trabalho educativo através de plataformas digitais e providenciou-se formação interna dos colaboradores para reforço do apoio nas outras respostas sociais. As mensalidades deste período temporal foram reduzidas em 40%, por indicação do governo.

O mês de agosto teve uma frequência de 56% das crianças, dada a necessidade das famílias em adaptarem os seus períodos de férias, fruto do período em que o equipamento esteve encerrado.

Durante o ano de 2021, mantivemos o nosso plano de contingência Covid 19 sempre em vigor, reforçando a testagem regular dos colaboradores.

O plano de atividades desenvolvido, privilegiou as questões ambientais dando continuidade ao projeto educativo em vigor e intitulado «Vamos dar Eco ao Eco».

1.2 Centro Comunitário

O Centro Comunitário, dada a sua flexibilidade de atuação, continuou na 1ª linha de apoio às muitas necessidades sociais provocadas pela pandemia. Continuámos a desenvolver o serviço de entrega de refeições ao domicílio, o serviço de refeições na modalidade de take-away, o projeto cuidar em casa, a animação no domicílio, sempre com o



Solange
[Handwritten signatures]

acompanhamento da equipa técnica. As situações sociais identificadas ao nível de utentes e famílias tiveram por parte da equipa toda a atenção adequando-se a resposta à necessidade identificada, nomeadamente no encaminhamento para outras estruturas de apoio, com maior prevalência para integração em lar.

Nos meses de junho e de julho foram dinamizados dois momentos de reencontro, onde pela primeira vez, desde março de 2020, recebemos um grupo de utentes. Com os devidos cuidados partilhámos a dádiva do reencontro.

No mês de setembro reabrimos o refeitório prestando uma média diária de 12 refeições. Este foi o primeiro passo para iniciar a retoma do encontro e convívio.

No dia 1 de outubro reabrimos o serviço de transporte de utentes e o espaço de convívio. Aproveitámos o facto de o Centro comunitário celebrar em festa o seu aniversário, com uma celebração de ação de graças na Paróquia do Bom Pastor seguida de um lanche. Realçamos que o grupo é pequeno, cerca de 12 pessoas, que beneficiaram desta reabertura, pois houve necessidade de adaptar todo o espaço aos normativos da DGS em vigor.

O GAFC - gabinete de apoio à família e comunidade, particularmente nas instalações da Escola do Torne, recebeu um elevado número de pedidos de ajuda alimentar e apoiou na articulação com os serviços de saúde, segurança social e emprego. Neste ponto, temos ainda de registar, que a tendência crescente de imigrantes que nos procuraram, manteve-se no ano de 2021. Caraterizam-se na sua maioria por terem relações laborais precárias na área da hotelaria e restauração. Os processos de legalização continuaram a ser uma das problemáticas identificadas para a alteração da situação e consequentemente o acesso à proteção social. Apesar de se ter sentido ao longo do ano uma retoma ao nível da empregabilidade, tal não é suficiente para uma diminuição dos pedidos de ajuda. Durante o ano de 2021, manteve-se o número de 440 beneficiários no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Para além das pessoas apoiadas mensalmente pelo POAPMC, foram apoiadas, em média, e também mensalmente, com cabaz de alimentos, 50 famílias, com géneros recebidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e os excedentes provenientes do protocolo com a Cooperativa Fruta Feia.

Atividade do Centro Comunitário em números no ano de 2021:

- n.º total de refeições confeccionadas – 18.392
- n.º de refeições entregues no domicílio – 11.005
- n.º de refeições servidas em regime de Take Away – 3.782
- n.º de refeições servidas no refeitório – 3.605 (desde setembro de 2021)



- n.º Serviços de lavandaria – 2.138

- n.º atendimentos sociais:

- Escola do Torne– Famílias – 310 (Adultos – 615 e Crianças – 315)

- Centro Social do Bom Pastor – 71 Adultos

- Apoio Alimentar mensal: Famílias - 231 (Adultos – 617 e crianças 203)

- n.º refeições cedidas graciosamente – 1.054 representando um valor de 1 967,26€ (mil novecentos e sessenta e sete Euros e vinte e seis cêntimos)

Serviço cuidar em casa – 10 utentes - semanais

Esta área de intervenção, iniciada em setembro de 2021, tem, desde o seu início, o objetivo em apoiar os utentes nas suas atividades diárias, limpezas domésticas, bem como animação e estimulação física e cognitiva, de modo que as pessoas se mantenham no seu meio natural, promovendo o conforto e a reorganização de alguns aspetos funcionais da casa privilegiando um ambiente seguro.

Esta vertente do trabalho revelou-se de extrema importância e elevada procura, quer por parte dos utentes diretamente, quer pela família, resultado de uma consciencialização da mais-valia que esta intervenção traz para as atividades da vida diária.

Eixo de intervenção 2 – Redes de Parceria e Cooperação

A dinâmica decorrente da situação vivida, fez com que as parcerias e a cooperação entre organismos e instituições se aprofundassem.

As ações previstas no Plano de Ação relativamente às relações de parceria com a Igreja Lusitana, foram parcialmente concretizadas. A promoção do apoio espiritual junto dos utentes das respostas sociais, foi identificada como prioritária e existiu uma disponibilidade permanente para este acompanhamento. Houve o cuidado de fazer chegar de diferentes formas uma palavra e uma mensagem de esperança. As celebrações semanais de oração promovidas pela Paróquia do Bom Pastor têm estado abertas aos utentes do Centro Comunitário.

Alimentámos a nossa relação com a Organização «EntreAjuda», que nos apoiou na área da formação e através da Rede de Emergência Alimentar com cedência de géneros alimentares, em dois momentos do ano, e ainda doando material escolar para o apoio às famílias no início do ano letivo.

Como decorrência da relação com a EAPN a AETP esteve envolvida em diferentes fóruns de trabalho e discussão sobre a pobreza.



A participação no programa ENVIO dinamizado pelo Município de Gaia em conjunto com a organização Pista Mágica, permitiu-nos aceder a recursos, formação e metodologia, para que o trabalho com a área de voluntariado fosse mais sustentado e projetado para o futuro. No mês de dezembro, participámos num encontro ao nível concelhio, onde foi possível apresentar o trabalho que está a ser desenvolvido pela AETP, como uma Boa Prática na área do voluntariado.

Eixo de intervenção 3 – Recursos Humanos

Durante o ano de 2021, foi constante a preocupação da Direção relativamente à estabilidade e bem-estar dos seus trabalhadores, na atenção às condições de sustentabilidade dos postos de trabalho.

Ao nível do quadro de pessoal houve a saída de uma Educadora de Infância (julho de 2021), tendo sido possível preencher esse posto de trabalho com uma trabalhadora que já fazendo parte do quadro de pessoal, mas afeta a outras funções, tinha a formação académica e o perfil funcional adequado (setembro de 2021).

A formação interna foi o recurso encontrado para o aumento das competências dos nossos trabalhadores, quer na área da infância, quer no centro comunitário (segurança alimentar).

Ao nível dos recursos humanos no ano de 2021, integrámos 2 estágios curriculares de Auxiliares de Cuidados de Crianças.

Apesar do trabalho desenvolvido na estruturação da área do voluntariado, o ano de 2021 não permitiu que fosse possível a integração desejada, de mais voluntários. No entanto contamos com cerca de 30 voluntários, que de diferentes formas, nos permitiram desenvolver um conjunto de atividades e reforçar o trabalho diário que foi desenvolvido.

Eixo de intervenção 4 – Sustentabilidade

4.1 Sustentabilidade Económico-Financeira

No ano de 2021, a instituição voltou a ser confrontada com a diminuição das suas receitas, relativamente à expectativa gerada em sede de orçamento. Esta situação resulta da imprevisibilidade do impacto da pandemia COVID-19, no custo de vida das famílias dos nossos utente.

Contámos com a aprovação de um programa «Contrato emprego inserção+» que permitiu o apoio de duas pessoas no grupo de trabalhadores da creche e jardim de infância reforçando a nossa capacidade de trabalho direto com as crianças.

Desenvolvemos contatos com o intuito de apelar a donativos e reforçámos a campanha de consignação do IRS.



Sebastião

Participámos durante 4 dias na Praça Natal, dinamizada pelo Jornal de Notícias em parceria com a Câmara de Gaia, com a presença numa “casa solidária”. Esta atividade permitiu-nos dar a conhecer à comunidade o trabalho que desenvolvemos e, simultaneamente, dinamizar pequenas ações de angariação de fundos.

4.2 Sustentabilidade Social e Ambiental

O *projeto Ecos Humanos* que está estruturado nos eixos da sustentabilidade social e ambiental, apesar de todas as condicionantes, teve desenvolvimentos interessantes. Conseguimos recolher, com a preciosa colaboração dos parceiros (Eugénio Campos, Supermercado Bondoso, Cooperativa Sol Maior) e com a contribuição de muitos particulares, grandes quantidades mensais de papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos, livros entre outros artigos, que depois foram integrados:

- **Loja Social no Torne**– Ao longo do ano 400 famílias encontraram na nossa loja, artigos como roupa, calçado, brinquedos, material de puericultura, material escolar e livros, que permitiram suprir as suas necessidades. A loja social recebe todos os artigos doados, faz a sua triagem e disponibiliza-os a custo zero. O único contributo solicitado às pessoas, procurando sensibilizar para as questões ambientais, é a entrega de material de reciclagem – roupa, cartão, papel e plástico.

Contamos com duas parcerias:

- **“Papel por Alimentos”** com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto – entregámos 800kg de papel e recebemos em troca 13kg arroz, 73 lt óleo e 14kg atum.

- **“Toneladas de Ajuda”** com a empresa SulDouro, a quem entregámos 16 toneladas de papel e cartão e 2 toneladas de plástico. Recebemos em troca perto de 1.000 € (mil Euros) para apoio do trabalho social.

Para além destes aspetos mais práticos, a sensibilização e consciencialização para a área ambiental foi uma constante com toda a comunidade com quem trabalhamos, colocando-se sempre a tônica no conceito de economia circular e de partilha: Reduzir – Reutilizar- Recuperar- Reciclar-Repensar. A nossa página do *Vamos Dar Eco ao Eco* no Facebook, é um espaço de partilha de dicas, de dar a conhecer as dinâmicas que se vão desenvolvendo dentro do espaço educativo e que promove a interação entre a comunidade.

Eixo de Intervenção 5 – Comunicação

No ano de 2021 continuámos focados na necessidade de promover uma comunicação, interna e externa, capaz de ser um fator de segurança e confiança para os trabalhadores, famílias e utentes.



[Handwritten signature and initials]

Internamente foram criados grupos WhatsApp para cada uma das áreas funcionais (Creche e Jardim de Infância e Centro Comunitário), onde foi possível transmitir informação rapidamente e partilhar conteúdos formativos importantes. Tal permitiu ajudar a manter a coesão do grupo e tiveram uma forte componente motivacional.

Externamente, a comunicação passou essencialmente pelas redes sociais e pela partilha do trabalho que estava a ser desenvolvido. Na relação com as famílias da Creche e Jardim de Infância houve um particular cuidado em providenciar uma informação transparente e atempada através dos meios digitais.

Eixo de intervenção 6 – Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos, foi executado o plano de manutenção da rede de gás, dos extintores e carretéis, da central de incêndio, do ar condicionado e da rede elétrica.

Realizaram-se intervenções de pinturas no interior do Centro Social do Bom Pastor e na Escola do Torne.

Tal como referido no plano de atividades foi adquirido um novo equipamento de frio, um armário frigorífico, para o Centro Social do Bom Pastor.

PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rúbricas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2021 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 160.958,67€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 1.501,50€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 447.395,41€
- Outros rendimentos e ganhos – 36.718,18€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 61.568,57€
- Fornecimentos e serviços externos – 144.098,29€



[Handwritten signatures and initials]

- Gastos com pessoal – 406.395,16€
- Outros gastos e perdas – 27.134,47€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 5.431,70€

O resultado líquido do período é positivo em 1.945,57€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2020 e 2021:

- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2020	2021
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	29,80%	23,50%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2020	2021
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	10,80%	23,35%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2020	2021
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	43,60%	56,22%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.



Handwritten signature and initials: "S. Silva" and "ATB".

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2020	2021
Resultado líquido	3.644,12€	1.945,57€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo no valor de 1.945,57€ seja aplicado na conta de resultados transitados.

Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 027195294ASCD22 passada pelos serviços competentes a 1 de fevereiro de 2022. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 5 de janeiro de 2022, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.

Conclusão

A direção da AETP, apesar de se congratular com o resultado positivo do exercício, particularmente em tempos de enorme perturbação social e grande exigência económica, está consciente que o mesmo só é possível pelo movimento contabilístico de um conjunto de receitas diferidas, num total de, aproximadamente, 27.000,00€, das quais a única que tem o risco de ser incobrável é verba protocolada com a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, no valor de 4.800,00€, que à semelhança de 2020, ainda não foi paga. A direção tem tomado diversas diligências, no sentido de solucionar este impasse.

Assim, toda esta circunstância implica uma natural perturbação no movimento mensal da tesouraria da instituição, facto que preocupa de sobremaneira a direção, tendo até em conta os investimentos que se avizinham para o ano de 2022, em resultado da candidatura ao NORTE 2020 – Modernização de equipamentos, o que levou a que se solicitasse, aos serviços administrativos e de contabilidade da AETP, um rigoroso plano de tesouraria para o ano de 2022, para fazer face, atempadamente, à eventual necessidades de reforço



da capacidade financeira da instituição, como é exemplo a decisão de adesão à Conta Acordo do Banco Montepio Geral, que proporciona uma determinada quantia de apoio à tesouraria, em condições favoráveis.

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2022

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	1	160.958,67	176.615,97
Subsídios, doações e legados à exploração	2	447.395,41	432.070,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	3	1.501,50	1.137,50
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	61.568,57	71.640,82
Fornecimentos e serviços externos	5	144.098,29	139.096,33
Gastos com o pessoal	6	406.395,16	405.510,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	7	36.718,18	34.822,65
Outros gastos	8	27.134,47	19.520,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.377,27	8.877,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	5.431,70	5.157,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.945,57	3.720,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10	0,00	76,04
Resultados antes de impostos		1.945,57	3.644,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.945,57	3.644,12

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

R/S
A
D

NOTAS DAS RUBRICAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

1 - Vendas e Serviços Prestados: Valor relativo a mensalidades, matrículas, renovações, aluguer ginásio, lavandaria, quotas e aluguer espaços;

2 - Subsídios, doações e legados à exploração: Valor relativo aos subsídios transferidos pelo Centro Distrital, em função dos acordos estabelecidos, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, resultante dos programas inserção CEI+, do Ministério da Educação pela compensação dos vencimentos das educadoras, em Jardim de Infância, e da Junta Freguesia de Santa Marinha;

3 – Trabalhos de lavandaria efetuadas no Centro Social do Bom Pastor para as valências de Creche e JI;

4 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Valor consumido em Géneros Alimentares, durante o ano de 2021;

5 - Fornecimento e serviços externos: Soma de valores da compra de bens e serviços a fornecedores;

6 - Gastos com pessoal: Somas dos valores pagos em vencimentos, encargos patronais, seguro de acidentes trabalho, medicina de trabalho, subsídio de alimentação, abono de falhas, horas extraordinárias, formação, indemnizações, fundo de garantia do trabalho, programa de inserção CEI+ e contas finais;

7 - Outros Rendimentos: Valor relativo a receitas de diversos serviços, como aluguer do salão do Bom Pastor, donativos, notas de crédito, comparticipação paróquias, consignação IRS, comparticipação programa POAPMC e outros;

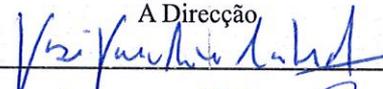
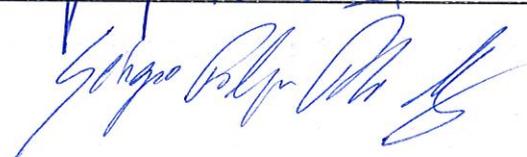
8 - Outros gastos: Valor relativo a diversos custos, como IRC Ginásio, quotas, despesas bancárias, valor do IVA suportado pela AETP na compra de bens e serviços aos fornecedores, os quais não são ressarcidos pelo estado, e regularizações de saldos de várias contas;

9 - Gastos/reversões de depreciação e amortização: Valor total das depreciações e amortizações em 2021, incluindo as compras de bens e intervenções efetuadas no ano corrente;

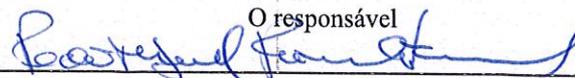
10 - Juros e gastos similares obtidos: Juros de desmobilização das aplicações bancárias, em 2020;

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	4.434,24	4.165,94
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	2	796,32	620,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		5.230,56	4.786,66
Activo corrente			
Inventários	3	783,78	783,78
Créditos a receber	4	18.797,90	11.716,57
Estado e outros entes públicos	5	26.665,78	25.091,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	6	28.937,71	14.033,34
Outros ativos correntes	7	19.238,37	7.360,54
Caixa e depósitos bancários	8	42.397,53	52.456,33
		136.821,07	111.441,82
Total do ativo		142.051,63	116.228,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	1.923,83	1.923,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	10	23.158,63	19.514,51
Resultados transitados	11	27.273,96	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	25.554,20	25.554,20
		77.910,62	46.992,54
Resultado líquido do período	13	1.945,57	3.644,12
Total dos fundos patrimoniais		79.856,19	50.636,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	15.757,91	15.121,70
Estado e outros entes públicos	15	10.715,59	10.732,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Gastos a reconhecer		0,00	0,00
Outros passivos correntes	16	35.721,94	39.738,11
		62.195,44	65.591,82
Total do passivo		62.195,44	65.591,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		142.051,63	116.228,48

A Direcção

O responsável



RP
S

NOTAS DAS RUBRICAS BALANÇO

1 - Activos fixos tangíveis: Valor de Imobilizado líquido, relativo a equipamento básico, equipamento social e equipamento diverso (Ex: benfeitorias e ferramentas e utensílios de desgaste rápido);

2 - Investimentos financeiros: Valor decorrente da aplicação da percentagem de 0,925% aos vencimentos dos colaboradores, com quem a Instituição celebrou contratos de trabalho, com data posterior a outubro de 2013;

3 - Inventários: O valor de géneros alimentares que não foram consumidos no final de 2021, os quais a instituição está obrigada a dar conhecimento à Autoridade Tributária no início de cada ano, relativo ao ano transato. O valor não sofreu alteração, relativamente ao ano anterior, pois o mecanismo de inventário em 2022 terá que ser modificado, o que obrigará a um novo procedimento de relação de bens e sua quantificação, por exigência da AT;

4 – Créditos a receber: Valor que estava em dívida, por parte dos utentes, no final de 2021, incluindo o valor a ser pago pela Segurança Social, relativo à gratuidade da Creche. Praticamente a totalidade deste montante já foi regularizado no decorrer de 2021;

5 – Estado e outros entes públicos: Valor solicitado, em 2021 e anos anteriores, às finanças pela restituição de IVA, pelas intervenções de benfeitorias, compra de equipamento e géneros alimentares, mas que ainda não foi liquidado;

6 – Diferimentos: Valores a receber da União das Juntas de Freguesia de Santa Marinha e Afurada, do protocolo estabelecido entre a AETP e esta instituição, do IEPF, da Segurança Social e valores da gratuidade da Creche, relativas a 2021, mas que só serão receita em 2022;

7 - Outros ativos correntes: Valor diferido, para 2022, do montante a regularizar pelo POAMC, relativo a 2021 e anos anteriores;

8 - Caixa e depósitos bancários: Soma dos valores de saldo das diferentes caixas, das contas bancárias (Millennium e MG), e das aplicações financeiras (MG);

9 - Fundos: Valor do fundo social inicial da associação;

- 10 - Reservas: Valor destinado a ser aplicado em investimentos que a associação venha a fazer;
- 11 – Resultados transitados: Foi aplicado nesta rubrica o subsídio recebido, em 2021, pela Câmara Municipal de V. N. de Gaia, para fazer face às despesas suportadas pela instituição em 2020, em consequência do impacto económico/financeiro provocado pela pandemia COVID-19;
- 12 – Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais: Soma dos montantes recebidos em 2014 e 2016, de doações;
- 13 – Resultado líquido do período: Resultado final apurado em 2021. O resultado de 2020, conforme decidido em Assembleia-geral, foi diretamente aplicado em Reservas;
- 14 - Fornecedores: Valor em dívida a fornecedores, no final de 2021, entretanto regularizado em 2022;
- 14 - Estado e Outros Entes Públicos: Valor a pagar de Segurança Social, IRS, FC e IVA, relativos a 2021, que, entretanto, foram liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2022, respetivamente;
- 15 - Outros passivos correntes: Valor diferido para 2022, relativo ao pagamento de seguros, subsídios de férias e mês de férias, com os respetivos encargos;



Vila Nova de Gaia, 10 de Março de 2022



Vila Nova de Gaia, 10 de Março de 2022

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2021**

Exmos Senhores Associados da

AETP-Associação das Escolas do Torne e Prado-IPSS

Dando cumprimento à Lei e conforme o disposto na al^a b) do n^o 1 do art^o 31^o dos estatutos desta Associação, reuniu o Conselho Fiscal da AETP, a fim de analisar o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2021.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório, Balanço Analítico e Demontração dos Resultados Líquidos) apresentados pela Direcção e relativos ao exercício de 2021, a nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, concluindo que, quer o Relatório, quer as contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como a Direcção pautou a sua conduta, num ano de exercício difícil e numa conjuntura extremamente desfavorável, condicionada pela pandemia Covid-19.

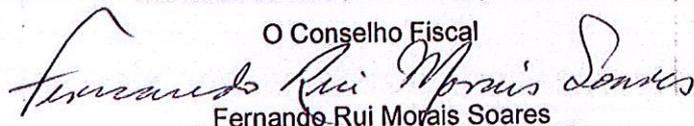
O Conselho Fiscal, não obstante o reduzido resultado positivo do exercício, obtido em contexto de elevada incerteza, revela uma equilibrada gestão, permitindo manter a sustentabilidade futura da instituição AETP. Ao resultado positivo apresentado, propõe o Conselho Fiscal uma “**aprovação sem reservas**” e do respectivo Relatório e Contas.

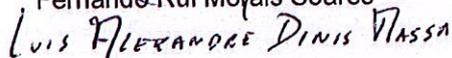
Assim, tendo em atenção o anteriormente afirmado, propõe o Conselho Fiscal o seguinte **Parecer Final:**

- 1^o- Aprovação do Relatório e documentos de apresentação de Contas relativos ao exercício de 2021, bem como da proposta de aplicação dos Resultados apresentada pela Direcção.
- 2^o- Que seja atribuído à Direcção um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção determinada, realista e entusiasta, como pautou a sua conduta com garantia e esperança de continuação no futuro e, em especial, para os colaboradores, sem os quais não seria possível atingir os objectivos pretendidos, o que só foi viável pelo seu sacrifício e empenho.

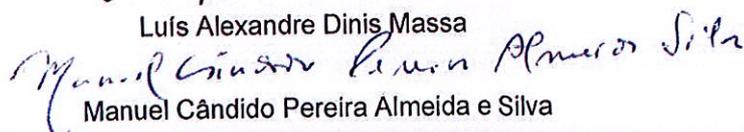
Vila Nova de Gaia, 10 de Março de 2022

O Conselho Fiscal


Fernando Rui Morais Soares


Luís Alexandre Dinis Massa

Luís Alexandre Dinis Massa


Manuel Cândido Pereira Almeida e Silva